



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 305 -

### ATA N.º 20/2017

-----Ata da reunião ordinária realizada aos dois dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete.-----

-----Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

-----Sendo cerca das dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

#### **1. Período Antes da Ordem do Dia.**

#### **2. Ordem do Dia.**

- 2.1. Conhecimento da Circular ref.ª 68/2017/AM, datada de 23-10-2017, referente ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.**
- 2.2. Deliberação sobre a proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2017.**
- 2.3. Conhecimento do Memorando referente ao “Alargamento do troço de caminho no Carrascal”.**
- 2.4. Deliberação sobre a realização do Festival de Outono.**
- 2.5. Deliberação para aprovação do projeto de arquitetura em nome de João de Jesus Ernesto.**
- 2.6. Deliberação para aprovação do projeto de construção de arrumo de lenhas e legalização de anexo em nome de José Almeida Carvalho.**
- 2.7. Deliberação para aprovação do projeto de legalização e emissão de certidão em nome de António Ribeiro Roque de Carvalho, de acordo com a informação técnica.**

#### **Período Antes da Ordem do Dia.-----**

-----O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes, solicitou a substituição da Ordem de Trabalhos, que foi remetida aos Senhores Vereadores, uma vez que, houve a necessidade de desdobrar os assuntos que estavam contidos no ponto dois cinco da Ordem de Trabalhos, em três pontos. Explicou que, tal se deve ao facto de se tratarem de três processos de obras cujos titulares são distintos. A alteração da Ordem de Trabalhos foi aceite pelo Órgão Executivo. Questionou sobre se os Senhores Vereadores desejavam usar da palavra neste ponto da Ordem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de Trabalhos. Verificando a intenção do Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, indicou que há algum tempo atrás tinha recebido um telefonema da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), onde manifestaram interesse e curiosidade no Centro de Energia Viva de Montanha. Informou que dois dias antes da data desta reunião, uma Senhora da CCDR voltou a contactá-lo, por lapso, tendo aproveitado a ocasião para lhe comunicar que o Município ainda não tinha respondido ao pedido de esclarecimentos, que foi solicitado pela CCDR, relativamente à memória descritiva do Centro de Energia Viva. Avocou que se há curiosidade por parte da CCDR neste projeto, será, muito provavelmente, para no futuro poderem integrá-lo em algum financiamento, como tal, é conveniente que o Município preste a informação solicitada. Indicou que tinha dado conhecimento à representante da CCDR, que já não exercia as funções de Vice-Presidente do Município, sendo que futuramente essa entidade deveria encaminhar os pedidos ao atual Presidente da Câmara. -----

Referiu que no âmbito da Modernização Administrativa, o Município adquiriu uma nova ferramenta designada de "Business Intelligence Financeiro", que permite ter acesso aos indicadores económico-financeiros do Município. Solicitou ao Senhor Presidente, que uma vez por mês, facultasse esses indicadores, assim como os mapas de Execução Orçamental (da receita e da despesa), dívidas a fornecedores, o saldo das operações orçamentais, que já é entregue em cada reunião de Câmara, e ainda o mapa com a informação das candidaturas apresentadas e das que se encontram em curso. Mais, pediu que a convocatória para as reuniões de Câmara seja enviada por correio eletrónico, porque desta forma permite-lhe arquivar os documentos digitalmente. -----

Aludiu a um outro assunto e que se prende com a informação sobre a tramitação dos processos, que vêm a reunião de Câmara. Desta forma, à semelhança do que acontecia no passado, solicitou que fosse realizada a impressão do relatório de tramitação do documento, que vem à apreciação da Câmara, e que se obtém através do programa MyDoc, a partir do qual se fica a conhecer todo o percurso de um determinado documento, desde a data em que é registado no Município, o parecer que é emitido sobre o mesmo e o respetivo despacho. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, solicitou a palavra, questionou sobre se já havia alguma novidade relativamente ao pedido que tinha efetuado ao Senhor Presidente, sobre a cedência de um gabinete de trabalho no edifício do Município. Perguntou se a ata da reunião anterior do Órgão Executivo não ia ser apreciada nesta data. -----

----- O Senhor Presidente elucidou que a apreciação da Ata do dia 27-10-2017 não foi agendada para esta data, porque como era de conhecimento a referida reunião realizou-se na





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

307 -  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

sexta-feira anterior. Tendo em conta que o processo de redação de uma ata é um trabalho que requer algum tempo, pois é necessário ouvir a agravação da reunião e passar o texto do discurso direto para o discurso indireto, foi solicitado pela funcionária que executa esse trabalho, que houvesse a possibilidade de a mesma ser apresentada para apreciação, após a data desta reunião. Assim sendo, logo que a Ata esteja pronta será presente aos Senhores Vereadores para apreciação. No que diz respeito ao gabinete solicitado pelo Senhor Vereador Francisco Elvas, informou que neste momento ainda não está definido, porque os espaços no edifício do Município estão atualmente todos ocupados, sendo que estão a estudar a possibilidade de ser libertado um espaço ou subdividi-lo, para ser definida a localização do gabinete da Oposição. No que concerne às questões expostas pelo Senhor Vereador José Cardoso, agradeceu a informação prestada relativamente ao interesse da CCDR pelo Centro de Energia Viva. Avocou que desconhecia esse facto, tendo questionado o Senhor Vereador se tinha conhecimento a quem tinha entregue esse processo quando cessou o mandato. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso esclareceu que a CCDR lhe tinha remetido um e-mail relativamente ao Centro de Energia Viva, que encaminhou para o Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo e para o Gabinete de Apoio ao Investimento, tendo esses gabinetes do Município solicitado à Universidade da Beira Interior que facultasse a informação solicitada. -----

-----O Senhor Presidente prosseguiu a sua explanação referindo que a aplicação "Business Intelligence Financeiro" seria colocada em funcionamento. Considerou ser importante que esses dados sejam prestados. Inclusivamente, no início desta reunião foi fornecida informação, não só sobre o Mapa de Tesouraria, mas também a relação, em termos financeiros, de todas as ordens de pagamento que se encontram na Tesouraria e para as quais não há liquidez. Informou que a conta do Município tem estado a zero, desde o dia 23 de outubro, e assim se manteve até ao início da semana em que decorreu esta reunião. Indicou que provavelmente nos dias seguintes iria ocorrer a transferência do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), contudo essa verba é insuficiente para fazer face às ordens de pagamento que ficaram na Tesouraria e para alguns compromissos a nível dos empréstimos. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso questionou o Senhor Presidente sobre se os serviços competentes lhe deram conhecimento do mapa de reembolsos que a Câmara tem a receber. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que o Município está a desenvolver esforços no sentido de acelerar o recebimento dos reembolsos já requeridos, contudo desconhece-se quando vai ser recebida essa verba, o que causa constrangimentos. Frisou que a situação explanada reflete-se no prazo médio de pagamento, porque as ordens de pagamento vão para a Tesouraria e aí



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ficam sem existir dinheiro para as liquidar. Deu conhecimento de que foi solicitada uma reunião na CCDR, com o Dr. Bernardo Campos e com a Senhora Presidente da CCDR, Dra. Ana Abrunhosa, cujo assunto se prende com as candidaturas que estão em curso e pedidos de pagamentos, no sentido de tentar acelerar o processo de reembolso, porque o financiamento é extremamente necessário para o Município. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, deu conhecimento de que no seu mandato como Presidente da Câmara, o Centro de Ciência Viva foi candidatado ao Turismo de Portugal, o contrato foi assinado e como tal, gostaria de ter conhecimento se a Universidade da Beira Interior ou a Câmara já desenvolveram esforços no sentido de fazer evoluir a implementação do projeto que foi aprovado. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que não tinha ainda resultado concreto em relação à candidatura, sendo que na referida reunião na CCDR, ia tentar saber o ponto de situação, de modo a que o Município não dê um passo maior que as pernas, que depois poderá trazer problemas financeiros à Câmara. No que concerne ao projeto em si e ao protocolo celebrado, informou que irá decorrer uma reunião com o Senhor Reitor da UBI, sendo que já foi estabelecido um primeiro contacto para se perceber qual é a possibilidade de agendamento, havendo a preferência que seja nas instalações da Fábrica do Rio e, posteriormente, seguir-se-á para o processo de agilização e de aceleração da candidatura. -----

O Senhor Presidente deu conhecimento de que na semana seguinte iria ter uma reunião com o Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Energia, a quem pretendia levar toda a informação relativamente a este projeto. Mais, informou que um outro assunto iria ser tratado nessa reunião e dizia respeito à parte geológica do concelho. Explanou que caso haja novidades irá comunicá-las na próxima reunião de Câmara. -----

**Ordem do Dia.** -----

**Conhecimento da Circular ref.ª 68/2017/AM, datada de 23-10-2017, referente ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.** -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Circular ref.ª 68/2017/AM, datada de 23-10-2017, referente ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- O Senhor Presidente indicou que trouxe este assunto à reunião de Câmara, para dar conhecimento ao Senhores Vereadores de que irá decorrer no dia 09 de dezembro, o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Solicitou que se algum dos Senhores Vereadores estiver interessado em participar neste Congresso, que dê conhecimento ao Município para que possa ser efetuada a respetiva inscrição, atempadamente. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, informou que tinha sido contactado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, relativamente a esta matéria,





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 309 -

sendo que, para os devidos efeitos, o mesmo manifestou que iria entrar em contacto com o Senhor Presidente da Câmara. -----

-----O Senhor Presidente indicou que ainda não tinha tido oportunidade de falar com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, contudo já tinha solicitado que lhe fosse cedido o seu número de telefone. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento da a Circular ref.ª 68/2017/AM, datada de 23-10-2017, referente ao XXIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

### **Deliberação sobre a proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2017. -----**

-----Foi presente, para deliberação, a proposta de abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2017. -----

-----O Senhor Presidente explanou que, como era de conhecimento, a Técnica Jurista que pertence ao Quadro de Pessoal da Câmara encontra-se ausente por motivos de saúde, como tal, foi necessário assegurar esse serviço por outra Técnica, cujo contrato de trabalho está a expirar. Desconhecendo-se quando será possível a Técnica Jurista da Câmara regressar ao serviço, solicita-se a aprovação da abertura deste procedimento concursal comum. Se, eventualmente, a Jurista do Município regressar ao serviço durante o decorrer deste procedimento, o mesmo cessa imediatamente. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, recordou que a nova legislação equipara os autarcas aos membros dos Governos, na assunção de responsabilidades sobre os despachos proferidos. No seu ponto de vista, esta proposta de abertura de procedimento concursal comum deveria ser apresentada pelo Serviço de Recursos Humanos, com o respetivo parecer da Chefe de Divisão da Administração Geral e, sequencialmente, com o despacho do Senhor Presidente para que se agendasse este assunto para a reunião de Câmara. Explanou que este formalismo respeita as hierarquias e acautela o próprio Órgão Executivo. Aludiu ainda, que é referido no documento que se anexa para o efeito, informação sobre o assunto que comprova, à data, a existência de equilíbrio orçamental. Indicou que embora não colocasse em causa que haja, à altura, esse equilíbrio orçamental, contudo o documento citado não foi anexado. Declarou que à parte destas ressalvas, concorda com a abertura do procedimento concursal comum. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta foi feita e é suportada pelo parecer técnico da Senhora Chefe da DAG, Dra. Gabriela Cravinho, tendo seguido toda a tramitação que é habitual neste procedimento. Admitiu que, efetivamente, esta proposta não veio acompanhada de toda a informação, contudo a mesma existe, tendo solicitado à Senhora Dra. Gabriela Cravinho que faça chegar os documentos em falta aos Senhores Vereadores. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de procedimento concursal comum, para ocupação de posto de trabalho previsto no mapa de pessoal, para o ano de 2017. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Conhecimento do Memorando referente ao “Alargamento do troço de caminho no Carrascal”.** -----

----- Foi presente, para conhecimento, o Memorando referente ao “Alargamento do troço de caminho no Carrascal” que em seguida se transcreve: -----

#### *“Memorando*

#### *Alargamento de troço de caminho no Carrascal*

*Na sequência do pedido do munícipe Hélder Neves, desloquei-me ao Caminho do Carrascal para avaliar a possibilidade de alargamento de um troço do referido caminho, para conferir acessibilidade automóvel para a moradia que o aludido munícipe iria remodelar para habitação do seu agregado familiar.*

*Depois de avaliação técnica na DPOU e orçamentação do trabalho fez-se uma consulta prévia à firma SCOPBEL, Lda. para apresentar uma pré-proposta de execução dos trabalhos considerados necessários.*

*Contudo, não estando a obra em causa prevista no Plano de Atividades e Orçamento de 2017 e não tendo sido possível efetuar a indispensável alteração orçamental por haver já vários compromissos assumidos, o processo de contratação pública não avançou.*

*Por ter sido um compromisso político enquanto Vereador com o pelouro das obras municipais, deixo este memorando escrito para que o próximo executivo, se assim o desejar, recupere este processo e o conclua.*

*Manteigas, 17 de outubro de 2017*

*O Vereador da Câmara Municipal  
Paulo Jorge Ribeiro Estrela”*

----- O Senhor Presidente explicou que este memorando foi redigido pelo Ex-Vereador da Câmara, o Senhor Paulo Jorge Ribeiro Estrela, relativamente a uma responsabilidade que tinha assumido no anterior mandato e que não pôde ser cumprida. Referiu que relativamente a este assunto, já tinha solicitado à Divisão de Planeamento Obras e Urbanismo, que elaborasse uma informação sobre o mesmo, onde fosse explanado se existe, efetivamente, a necessidade de construção do caminho supracitado e que tipo de trabalhos serão necessários executar. Neste contexto, indicou que já foi iniciado o processo de averiguação dos trabalhos necessários, para posteriormente ser decidido se a obra pode ser executada, ou pelo menos incluída no Orçamento de 2018. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Memorando referente ao “Alargamento do troço de caminho no Carrascal”. -----

### **Deliberação sobre a realização do Festival de Outono.** -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 311 -

-----Foram presentes, para deliberação, duas propostas de estrutura de custos referentes à realização do Festival de Outono – Manteigas 2017. -----

-----O Senhor Presidente, no uso da palavra, explanou que após este assunto ter sido apreciado na última reunião de Câmara, foram desenvolvidos contactos com a empresa que tinha feito a proposta, tendo havido a diligência para que reduzisse ao máximo os preços que inicialmente tinham sido indicados, de modo a reduzir os valores globais do orçamento. Recordou que existia uma proposta extremamente elevada, que ultrapassava o valor cabimentado. E que entretanto, por sugestão do Dr. Miguel Serra, houve algumas alterações que foram feitas e transmitidas à empresa, tais como: a substituição da Banda “Os Quatro e Meia”, que custava sete mil euros (7.000,00€), por uma banda local; as dormidas e alimentação têm uma redução significativa, a proposta inicial era de três mil e trezentos euros (3.300,00€), tendo passado para dois mil euros (2.000,00€); no que diz respeito ao Magusto estava previsto um custo de duzentos e cinquenta euros (250,00€), contudo percebeu-se que se conseguia fazer a atividade por cento e cinquenta euros (150,00€); os *outdoors* passaram de dois mil euros (2.000,00€) para seiscentos euros (600,00€); a publicidade nos jornais também foi reduzida. -----

Indicou que no que concerne à estratégia de comunicação e marketing, que tinha um custo de mil setecentos e cinquenta euros (1.750,00€), o Município decidiu anular esse ponto, dado que a estratégia de comunicação e marketing já está definida por natureza, uma vez que, são referidos quantos *mupis* vão ser feitos, como é que vai ser publicitado o evento, nomeadamente, em jornais regionais. No que diz respeito à criação e desenvolvimento do conceito, que tinha um custo de setecentos e cinquenta euros (750,00€), entendeu-se que tendo já havido outras edições do Festival de Outono, o conceito já existe, como tal não fazia sentido esse custo. Em suma, os valores foram reduzidos, tendo o orçamento ficado em vinte mil, duzentos e trinta e três euros e cinquenta cêntimos (20.233,50€) a suportar pela empresa, mais dez mil, trezentos e noventa e três euros e cinquenta cêntimos (10.393,50€) a suportar pela Câmara. -----

O Senhor Presidente indicou que, ainda assim, considerou-se o valor da proposta exagerado, tendo-se revisto, novamente, os preços e diligenciado junto da empresa “Arte na Paisagem”, para que apresentasse uma proposta mais vantajosa. Desta forma, foi reduzido o valor total da proposta apresentada, pela empresa supracitada, para dezoito mil, seiscentos e noventa e seis euros (18.696,00€) e a Câmara ficará com uma despesa de dez mil trezentos e noventa e três euros e cinquenta cêntimos (10.393,50€), o que significa que está dentro dos valores que estão orçamentados, sem ser necessário fazer nenhuma alteração orçamental. -----

Face ao exposto, indicou que a proposta que vinha a deliberação de Câmara é no sentido de se aceitar como razoável esta relação de custos e deliberar sobre a data de realização do Festival de Outono, no fim-de-semana de 01, 02 e 03 de dezembro, tal como tinha sido sugerido pelo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhor Vereador José Cardoso, na última reunião de Câmara, de modo a permitir agilizar todo o processo com tempo. Sublinhou que ao ter sido reduzido ao máximo os custos do evento, ia exigir por parte dos trabalhadores da Câmara um empenho muito grande. -----

----- Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a realização do Festival de Outono no valor de 29.089,50€, IVA incluído, apresentada na estrutura de custos referente à realização do Festival de Outono – Manteigas 2017. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação para aprovação do projeto de arquitetura em nome de João de Jesus Ernesto.**

----- Foi presente, a informação registo 2883, datada de 16/10/2017, referente à aprovação do projeto de arquitetura em nome de João de Jesus Ernesto, concernente à legalização de uma habitação unifamiliar. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, referiu que relativamente a este assunto apenas tinha dificuldade em conciliar a conclusão da Informação supracitada, com o ponto “6. Assim não é possível verificar com rigor se o que se encontra representado como elementos a legalizar são totalmente corretos”, uma vez que não foi localizado o processo inicial. -----

----- O Senhor Presidente elucidou que a Informação remete para o ponto “7. Tendo em conta que os elementos a legalizar não vão contra o PDM atual e existe aprovação do ICNF deste processo de legalização, e tendo em conta o descrito anteriormente, poderá ser aceite o processo de legalização e aprovado o projeto de arquitetura.” No seu ponto de vista, isto significa que pese embora o exposto no ponto 6, os argumentos apresentados no ponto 7 vêm permitir o referido licenciamento. -----

----- Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura em nome de João de Jesus Ernesto, concernente à legalização de uma habitação unifamiliar. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas pediu a palavra e referiu que após ter realizado uma pesquisa relativamente a este projeto, conseguiu obter o original do processo. Uma vez que, a Câmara Municipal desconhecia a localização desse processo, caso fosse considerado pertinente, teria todo o gosto em facultar uma cópia do mesmo para ficar em arquivo, caso lhe seja solicitado. -----

----- O Senhor Presidente aludiu que o Município tinha todo o interesse em que lhe fosse cedida uma cópia do processo, sendo posteriormente seria formalizado esse pedido ao Senhor Vereador Francisco Elvas. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 313 -

### **Deliberação para aprovação do projeto de construção de arrumo de lenhas e legalização de anexo em nome de José Almeida Carvalho. -----**

-----Foi presente, a informação registo 4557, datada de 19/10/2017, referente à aprovação do projeto de arquitetura para construção de arrumo de lenhas e legalização de anexo em nome de José Almeida Carvalho. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, fez uma recomendação, no sentido de simplificar o trabalho do Técnico que redige este género de Informações. No ponto 2 da Informação onde se lê: “2. Ao analisar o processo, verifica-se que (...)”, no seu ponto de vista, bastava que se referisse que o processo está devidamente instruído nos termos legais, conforme checklist que consta do processo, em vez de ter que elencar tudo o que consta do mesmo. -----

-----O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, no uso da palavra, mencionou que o projeto em causa tenta homogeneizar um anexo, que já existia, com uma nova construção que se pretende fazer. Declarou que os anexos em Manteigas são uma matéria complicada, uma vez que toda a gente os constrói, com os materiais que deseja, depois alguns deles ficam com um aspeto miserabilista, enquanto outros possuem um aspeto até demasiado interessante, quer no tamanho, quer até na riqueza dos materiais usados. Explanou que para se sentir confortável em aprovar este projeto, gostava de ter mais pormenores, tais como os materiais que são usados nas paredes, na cobertura, para perceber que tipo de barracão se trata. Declarou que como não teve conhecimento desses detalhes, ia abster-se na votação deste ponto. -----

Solicitou que futuramente, quando estes processos forem remetidos à deliberação do Órgão Executivo, os mesmos sejam melhor documentados, detendo o historial de todo o procedimento, com as deliberações existentes, com os pedidos de esclarecimentos que foram solicitados ao arquiteto e as respostas prestadas. -----

-----O Senhor Presidente informou que, atendendo que se tratam de processos muito volumosos, os mesmos ficarão à disposição dos Senhores Vereadores no Gabinete de Apoio ao Executivo, assim que for remetida a convocatória para a reunião de Câmara, para que possam ser consultados, caso os Senhores Vereadores assim o desejem fazer. -----

-----Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, aprovar o projeto de arquitetura para construção de arrumo de lenhas e legalização de anexo, em nome de José Almeida Carvalho. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Deliberação para aprovação do projeto de legalização e emissão de certidão em nome de António Ribeiro Roque de Carvalho, de acordo com a informação técnica. -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, a informação registo 3012, datada de 27/10/2017, referente à aprovação do projeto de legalização e emissão de certidão em nome de António Ribeiro Roque de Carvalho, de acordo com a informação técnica. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso, no uso da palavra, fez alusão a que na Informação supracitada é referido que se anexam fotografias do imóvel em causa, quando isso não se verifica, embora as mesmas constem do processo. Assim sendo, sugeriu que, futuramente se indique apenas, que as fotografias constam do processo. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que a Informação que foi presente à apreciação do Órgão Executivo, foi retirada do processo e que efetivamente dele constam essas fotografias. -----

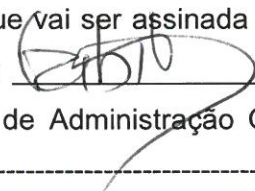
----- Depois de votado, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de legalização e emissão de certidão em nome de António Ribeiro Roque de Carvalho, de acordo com a informação técnica. -----

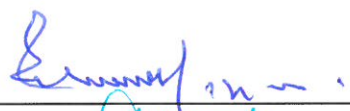

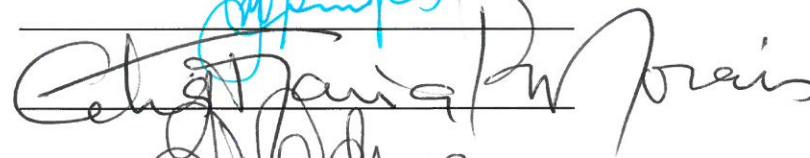
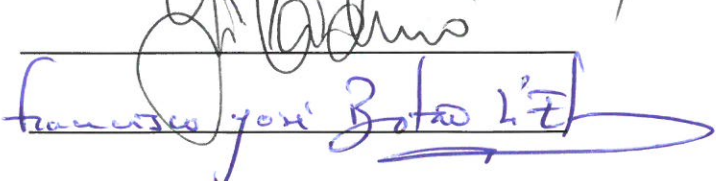
----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Finanças Municipais.** -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de noventa e dois mil, novecentos e oitenta e seis euros e cinquenta e três cêntimos (92.986,53€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

  
-----  
  
-----  
  
-----  
  
-----